

# GRAVES ACONTECIMENTOS ENVOLVEM PORTUGAL NO CONFLITO EUROPEU

Um resumo que será sempre o guia das notícias cardeais

## DIÁRIO DA NOITE

ANO XIII -- Quinta-feira, 18 de Dezembro de 1941 -- N. 3.445

## QUE É A ILHA DE TIMOR

no arquipélago de Sonda, na Malasia

### Exércitos russos na fronteira da Mandchúria com pesados materiais de guerra

MANILA, 18 (U. P.) — Uma transmissão da rádio russa, captada nos escritórios da "United Press", declara que os exércitos russos da Sibéria já estão realizando manobras na fronteira da Mandchúria.

EM DIREÇÃO A' MANDCHURIA

MANILA, 18 (U. P.) — Comunica a rádio Khabarovsk, da Rússia, que grandes unidades de tanks estão participando dos exércitos russos na fronteira da Mandchúria.

GRANDES MANOBRAS RUSSAS

CHUNGKING, 18 (R.) — "Manobras militares russas, em grande escala, com tropas perfeitamente equipadas, estão sendo realizadas no Extremo Oriente", — declara a emissora desta capital, ao citar uma irradiação russa recebida via estação de rádio de Manila.

"Tanto Manila como Chungking, consideram significativo esse movimento", acrescentou o locutor.

### PANORAMA MILITAR ALIADO:

**Rússia: excelente; Líbia: muito boa; Ásia: difícil.**

Os reforços enviados para a Líbia não dão para salvar Rommel — Os nipônicos são as únicas forças do Eixo que não estão caminhando muito mal

LONDRES, 18 (Da observador da A.P. para a Reuters) — A situação militar era assim resumida na noite de ontem por pessoa de reconhecida competência e de assuntos militares: Rússia — excelente; Líbia — bastante boa; Extremo Oriente — difícil.



PRIMEIRAS FOTOS — Nova York, a imensa cidade norte-americana, já está atenta à possibilidade de bombardeios aéreos. Esta gravura fixa um aspecto do povo durante um alarme das suas defesas, anunciando o perigo do avião inimigo (Wide World Photos)

# SUPRESSÃO DA ATIVIDADE ESTRANGEIRA NAS REPUBLICAS AMERICANAS

Medidas de elevado alcance para a segurança do novo mundo, como tema principal da reunião dos "chanceleres"

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Conselho Diretor da União Pan-Americana em sua sessão de ontem fixou o dia 15 de Janeiro próximo como data inaugural da reunião consultiva dos chanceleres no Rio de Janeiro.

Devido à extraordinária importância que se atribui à consulta da capital carolina, a sessão atraiu a atenção de todo o país. Compararam operadores cinematográficos para registrar aspectos do ato que foi presidido pelo secretário

de Estado, sr. Cordell Hull. Tomaram parte da sessão no seu caráter de membros do Conselho Diretor, os representantes de oito Repúblicas Latino-Americanas.

Anunciou-se que a agenda para a consulta do Rio de Janeiro limitará-se a dois temas principais aprovados por votação unânime do Conselho. Eles são a proteção da Hemisféria Ocidental e a solidariedade econômica.

O primeiro tema está subdividido em duas partes: primeira, o exame das medidas destinadas a reprimir atividades estrangeiras que tendam a pôr em perigo a segurança de qualquer República Americana, e em segundo lugar a consideração de medidas susceptíveis de adoção pelas Repúblicas americanas para o desenvolvimento de certos objetivos comuns e projetos que contribuam para a reconstrução da ordem mundial.

No segundo item figuram quatro subdivisões: 1) Fiscalização das exportações para a conservação de materiais básicos e estratégicos; 2) Entendimentos para o aumento de materiais estratégicos; 3) Entendimentos para a importação de artigos essenciais e a manutenção de certa economia nacional; 4) Manutenção de meios de transporte adequados e fiscalização das atividades comerciais e financeiras das estrangeiras, prejudiciais para o bem estar das Repúblicas americanas.

Segundo se sabe extra-oficialmente, outros membros da delegação norte-americana serão os senhores Jefferson Caffery, embaixador no Brasil, Laurence Duggan, chefe da Divisão das Repúblicas Americanas do Departamento de Estado e Warren Kelch-

ner, chefe da Divisão de Conferências Internacionais do mesmo Departamento. Também figurarão na delegação alguns peritos econômicos, financeiros e agrícolas.

Os membros do Conselho que contribuíram para a redação da agenda, indicam que as conversações do Rio de Janeiro limitar-se-ão rigorosamente aos pontos apresentados na mesma. Outros assuntos que habitualmente se

consideram nas conferências Pan-Americanas serão adiados até a reunião do Congresso Pan-Americano de Bogotá, marcado para o ano de 1943. Espera-se que serão evitados os problemas existentes entre os Estados americanos ou questões econômicas de importância secundária.

Prossegue nesta capital a atividade que caracteriza os recentes esforços a favor de uma solução

(Continua na 2.ª página)



Nem era cura nem coroa. Eram duas caras...

## OCUPADA PELAS FORÇAS AUSTRALIANAS!

LISBOA, 18 (R.) — A propósito da reunião do gabinete, realizada ontem, foi distribuído o seguinte comunicado:

"O governo de Portugal discutiu, no decorrer do dia de ontem, os importantes acontecimentos que tiveram lugar na colônia portuguesa de Timor.

Aguardam-se, apenas, notícias ulteriores sobre os fatos afim de que o povo português seja inteirado da verdade real dos acontecimentos e da ação que o governo está tomando".

OCUPADA PELOS INGLESES?

LONDRES, 18 (R.) — A rádio de Berlim citando informações de Lisboa anuncia que tropas australianas e indianas ocuparam Timor.

FORÇAS AUSTRALIANAS

ZURICH, 18 (R.) — Forças australianas ocuparam a ilha portuguesa de Timor, segundo informa uma transmissão da rádio de Berlim.

LONDRES CONFIRMA

LONDRES, 18 (H. T.) — Urgente — Confirma-se que forças australianas e holandesas entraram na possessão portuguesa de Timor.

(Continua na 2.ª página)



LEDA E O CISNE — A lenda maravilhosa de "Leda e o Cisne" revive ao alto nesta linda fotografia. Mas a "Leda" é uma "Leda" moderna. Usa "maillot" de borrocha e acaba de vencer um concurso de beleza na praia de Tahiti. Leda trabalha num circo daquela cidade em números de trapasso. Seu nome é Marjorie Markel. O cisne é um pacote e semimutil "cisne boia", muito diferente do cisne da lenda: amoroso e masculino

NA ARGENTINA

## Preso um jornal de propaganda alemã e proibida a manifestação a Roosevelt

Rigorosa censura à imprensa para evitar perturbação da ordem

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Por intermédio da Chefatura de Polícia, o poder executivo faz chegar aos jornais uma circular dando instruções sobre a maneira pela qual se deve conduzir a imprensa, durante a vigência do estado de sítio. Uma das determinações do chefe de polícia proíbe comentários sobre a medida que acaba de ser adotada pelo governo, assim como qualquer notícia ou comentário que possa perturbar a tranquilidade pública interna.

Idênticas instruções serão fornecidas, nas províncias, pelos respectivos governadores. O chefe de polícia deu instruções também aos Correios e Telegrafos sobre a censura.

JORNAL ALEMÃO PRESO

BUENOS AIRES, 12 (R.) — O primeiro dia do estado de sítio transcorreu sem novidade. Com uma única exceção, a imprensa portenha obedeceu estritamente às ordens baixadas pela polícia.

Uma parte da edição do "El Pampero", periódico germanófono, foi apreendida pela polícia sem qualquer relutância.

O comício pró-democracia, organizado pelo órgão "La Acción", foi proibido. O respectivo "Noticiário Gráfico" apareceu a noite passada com um espaço em branco na sua primeira página, ao invés do seu costumeiro editorial de duas colunas.

SUSPENSÃO A HOMENAGEM A ROOSEVELT

BUENOS AIRES, 13 (R.) —

### Presos em Barbados os cinco diplomatas japoneses

Viajavam no "Brasil"

O "Brasil", conforme notícias, deu entrada no porto, esta madrugada. Não vieram, como era esperado, os cinco diplomatas japoneses que se encontravam na América do Norte.

Soubese que o navio escalou em Barbados, sendo ali desembarcados e entregues às autoridades inglesas da ilha os referidos diplomatas.

## COMANDO UNICO CONTRA O EIXO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Circulam rumores de que os Estados Unidos, a Grã Bretanha, Rússia e China estão traçando os planos destinados à criação de um alto comando aliado.

APRESENTADO A' CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 18 (U. P.) — Foi apresentado à Câmara dos Comuns um projeto pelo qual se admite, por parte da Grã Bretanha, a formação de um conselho de guerra aliado. Admite-se que na referência Casa exista uma grande tendência favorável a essa medida.

## CASTIGO: OS NIPÔNICOS ESTÃO SOFRENDO TREMENDAS BAIXAS

ATAQUE DE SURPRESA DOS CHINESES!

MANILA, 18 (Especial para a "Diários Associados") — Richard Wilson, correspondente da "United Press" — Os despatches procedentes da China anunciam que as operações das tropas de Chiang Kai-Shek cobrem, precisamente, uma zona de quatrocentos quilômetros, de Canton a Chaochow, pondo em perigo a ofensiva japonesa contra Hong Kong.

O impetuoso ataque chinês na província de Kwangtung resultou no estabelecimento de dois ta-

(Continua na 2.ª pág.)

## O DELÍRIO

Austregesilo de ATHAYDE

Dizem os telegramas que Hitler está enfermo, recolhido pelos médicos poliquetas ao silêncio de Berchtesgaden.

Começaram os famulos e auxiliares do Fuhrer, que o acompanham na sua tenda de guerra, a verificar apressados, depois das terríveis e mortíferas retiradas da frente oriental, os seus olhos longos e parados. As pupilas de febre e a face macilenta. Mais tarde frases desgarradas e incoerentes, precedendo crises convulsivas de choro. Um quadro típico e inconfundível.

Ah, as noites de Hitler nos frios das estepes! Os lençóis de neve desdobrando-se, perdidos nos horizontes e em torno a morte na esca implacável...

(Continua na 2.ª página)



**Já é tempo**

de  
V. Ex.<sup>a</sup>  
comprar  
um charuto

**PRINCE DE GALLES**

COSTA PENNA & CIA.

S. FELIX BAHIA

A marca fabril  
dos charutos do  
Brasil



de  
V. Ex.<sup>a</sup>  
comprar  
um charuto

**PRINCIPE DE GALLES**

COSTA PENNA & CIA

*A marca fabril  
dos me-  
lhores charutos do  
Brasil*

## SUPRESSÃO DA ATIVIDADE...

(Condição da 1ª página)

do litígio de fronteiras entre o Peru e o Equador. O sub-secretário de Estado entrevistou-se hoje, sucessivamente com os embaixadores Americanos para a reunião que se realizará no dia 15 de Janeiro, no Rio de Janeiro, além de combinar medidas de tempo de guerra relacionadas com a defesa do Brasil.	Sumner Welles, sub-secretário de Estado norte-americano, presidirá a delegação dos Estados Unidos.
	O secretário sr. Cordell Hall, na sua vez, quando foi perguntado:

lhores do Equador, México e da Argentina.

De acordo com o programa para a primeira conferência consultiva marcada para o dia 15 de janeiro de 1942, diz assim: "Resolução aprovada pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana, no dia 17 de dezembro de 1941, no qual se decidiu que a Conferência Ocidental da União Pan-Americana, sob o

tema de "A solidariedade econômica pan-americana", seria realizada no Rio de Janeiro, sob a presidência de SUMNER WELLES e MLUGAR DE CORDELL HULL.

Outras sugestões de temas a ser tratados, serão transmitidos pelos vários governos presentes à Conferência do Rio de Janeiro.

Em comentário à aprovação final do programa da Conferência do Rio de Janeiro, o Sr. Welles disse ao Rio de Janeiro, disse: "O programa da Conferência estava definido a respeito."

"Se não for — disse — alguma coisa competente do que se encontra no Estado da União, para os assuntos urgentes derivados da guerra que não poderiam ser resolvidos aqui."

Em comentário à aprovação final do programa da Conferência do Rio de Janeiro, o Sr. Welles disse ao Rio de Janeiro, disse: "O programa da Conferência estava definido a respeito."

AL Consideração das medidas que se devam adotar para conservar a soberania e integridade territorial das repúblicas americanas.

a) Exame das medidas destinadas a impedir atividades estrangeiras, empreendidas dentro da jurisdição de qualquer República americana que ponham em perigo

paiz e a segurança desta com a inclusão do intercâmbio de informações e relações relativas à presença das Repúblicas americanas, de estrangeiros indesejáveis; c) Consideração das medidas que poderiam agora adotar as Repúblicas americanas para o desenvolvimento de certos objetivos comuns.

Uma revista?

da para as importâncias essenciais para a manutenção da economia nacional; 4) Manutenção dos meios de navegação adequados; e 5) Fiscalização das atividades comerciais e financeiras dos estrangeiros, prejudiciais ao bem estar das Repúblicas americanas.

**CONVOCAÇOS OFICIAIS**  
**MENTE OS MINISTROS**

WASHINGTON, 18 (R.) — A Junta de União Pan-Americana convidou os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas

O posto ora criado funcionará na ala do General, cerca de 100 metros para a estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O novo posto apresentação dos reservistas termina no dia 30.

(Conclusão da 1ª página)

de que dispunha a União Soviética na avaliação da capacidade defensiva dos alemães.

As operações britânicas na Prússia estão sendo seriamente prejudicadas pelo mau tempo. As temperaturas baixas na região vieram reduzir a importante manobra que

**AVESE OS VOS?** Higiene e qualidade?

**CONVOCAÇOS OFICIAIS**  
**MENTE OS MINISTROS**

WASHINGTON, 18 (R.) — A Junta de União Pan-Americana convidou os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas

O posto ora criado funcionará na ala do General, cerca de 100 metros para a estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O novo posto apresentação dos reservistas termina no dia 30.

(Conclusão da 1ª página)

de que dispunha a União Soviética na avaliação da capacidade defensiva dos alemães.

As operações britânicas na Prússia estão sendo seriamente prejudicadas pelo mau tempo. As temperaturas baixas na região vieram reduzir a importante manobra que

**AVESE OS VOS?** Higiene e qualidade?

**Só na SOCIEDADE AVICOLA BRASILEIRA LTDA.**  
A única que dispõe de granjas para produção e descanso. Ovos, aves abatidas, perna pintada e americana, leite, cordeiros, etc.  
**PR. PROCESSE DE MATANÇO SEM RIV.**  
**TELEPHONE 22-5121 — MERCADO MUNICIPAL**

**SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS  
DE RENDAS DIVERSAS**

## Edital

Faço, por este, saber a todos os contribuintes, cujas guias de transmissão já se acham com o despacho fixado o valor, e cuja quitação dependa apenas de indicativo dos interessados, que deverão comparecer quanto antes ao serviço de Preparo da Cobrança (R. D.) do Departamento de Rendas Diversas (D. R. D.), à rua

13. ENTRA 11:56:14 e meia horas, afim de efetuar o pagamento dos impostos devidos, evitando assim que a guia seja arquivada, com a entrada em vigor do Decr. 7.128, de 27-10-1941. Distrito Federal, 17 de dezembro de 1941.

(Ass.) **CARLOS DA ROCHA GUIMARAES**  
Diretor

21

**RUSTICO, CHIPENDALE E OUTROS, EXPOSTOS EM AMPLOS MOSTRUARIOS**

A Exposição de uma completa variedade de mobiliários nos diversos estilos hoje em uso, capaz de permitir o pretendente fazer a sua escolha, exige muito espaço e amplos salões, razão por que a Fábrica de Móveis "Lamas" tem as seus mos-

A Fábrica "Lamas" pode satisfazer os pretendentes a móveis de boa fabricação, desenho apurado e de inteira responsabilidade, porque es-

linha responsabilidade, porque entre as poucas que se dedicam ao fabrico de móveis finos é a que tem a maior e mais completa organização, com completa secção de desenho para móveis de encomenda e facilitando em certos casos o pagamento,

100



# Preparando através da ginástica a mulher do futuro

A DANSA DE EXPRESSÃO COMO HIGIENE FÍSICA E MENTAL



As jovens Eny Dessouze, Berenice Fatima, Isabel Ovale Ribeiro e Celine Reserra, em "flagrante da 'Valsa do Imperador'", de Strauss

A mulher brasileira compreendendo a hora que o mundo atravessa, prepara-se para os grandes empreendimentos. Deixou de ser a simples flor de estufa para participar com entusiasmo de todas as iniciativas que visam o engrandecimento do país.

## Atropelado na praça Onze de Junho

Artur Lopes, português, de 20 anos de idade e domiciliado à rua 11 de Junho, nº 455, foi atropelado por um automóvel na Praça 11 de Junho, ontem, à tarde, sofrendo em consequência fratura da perna esquerda e outros ferimentos menos graves.

Condicionado em ambulância no Posto Central de Assistência, o atropelado recebeu os primeiros socorros e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista fugiu no veículo.

## Hoje: PEDAGOGIA

### Discurso de Parainfo

Prof. Luiz A. P. VICTORIA

Esta minha vida, amigos, e panfletos táticos que o mundo nos apresenta.

Neste mundo dominado pelo odio e pela covardia, pela inveja e pela cobiça, pela vingança e pela filandia, pelo despotismo e pela rapina que não dá tréguas.

Mais triste, mais confregado não poderia ser o momento que o destino nos concede.

Vos digo, por certo, que não se pode, tomar parte nessa luta gigante e solitária da humanidade de hoje, sem, portanto, recorrer, quando não a hora da reconstrução, a responsabilidade desse ciclo de angústia.

Hoje se faz, pois, que conheça as causas da hecatombe sangrenta para que, renovada, se afastem da humanidade as iras de Tor e os castigos de Vulcano.

Essas causas serão múltiplas e complexas, por sem dúvida; julgo, porém, que uma só, sobeja todas: "o triunfo da matéria sobre o espírito. Este é o foco radiante de onde as outras dimanam."

Postulamos, pois, há mais de cem anos: "Um século pode ter feito grandes progressos no conhecimento do verdadeiro e ter ficado muito estranho na verdade do bem."

E o que se fez, com o nosso século, o aperfeiçoamento da máquina seguiu uma linha ascensional, numa progressão nunca antes suspeitada e as pesquisas científicas chegaram ao inacreditável da transmutação dos metais, pelo bombardeio dos átomos.

No entanto, os laboratórios, a inteligência do homem se sublimou até alcançar o domínio da natureza e dos elementos, trazido desastre, a origem divina, na crença, que o anima.

"A respeito, porém, desses triunfos do espírito, a matéria adquiriu sobre a vida e sobre a alma um poder irresistível; apesar de tudo, a nossa subordinação, a uma ignorância cada vez mais grossa, a uma vida de que é feita e que é mal; e não é senão por um acaso que a humanidade de hoje não se encontra numa situação mais precária, na época da civilização" (Foucault).

E a eterna luta, entre o Bem e o Mal, Arimã e Ormuzd na eterna contenda. E Lucifer desafiando S. Miguel. São as Trevas (Satanismo) e Luz.

O homem mau, o homem fera, o homem apocalíptico, aproveitador das forças da inteligência, das manifestações superiores do espírito, para os fins do seu egoísmo e de seus maus instintos, de suas inimizades, de suas lutas, de suas vinganças.

A história da humanidade apresenta os mais terríveis contrastes. Deuses Cristo e deuses Nero. Deuses a noite caliginosa da Idade Média e deuses a aurora radiante da Renascença.

A subversão da Idade foi, porém, e apenas, um mero episódio na luta eterna, e a culpa que o mundo atravessa.

Que fazer-se, então, para salvar o Homem da destruição que o ameaça?

É preciso que ele retorne à vida interior.

A educação moral é a única política capaz de colir os desenfreados apetites canibais do mal estar geral. Ciência sem consciência não é senão ruína da alma, dizia Rabelais. Esta verdade tão simples, mas tão esquecida, já fora antecipada pelo grande Aristóteles, quando disse: "O que faz a importância da educação moral, é que o homem, cuja cultura é exclusivamente intelectual, degenera em um ser tanto mais selvagem e tanto mais desordenado quanto mais cultivado."

Nunca estas palavras que o grande peripatético pronunciou há mais de dois mil anos foram tão atuais e tão prementes de verdade quanto hoje.

"A cultura intelectual torna-se mesmo um perigo para o ser humano, sempre que ela deixa de subordinar-se à cultura da consciência e ao desenvolvimento da vontade. Seu papel torna-se, então, o de uma lanterna turfa-luz, lançada por ladrões; ela apenas ilumina os objetivos que lhe interessam" (Foucault).

O esquecimento ou o desconhecimento destas verdades reduziu a educação puramente pragmática para não dizer agnóstica que caracteriza os sistemas educativos modernos. Todos os cuidados foram dados à educação intelectual, e a educação física e muito pouco à educação moral.

Muito dinheiro tem gasto certos países com a educação de seus jovens. Não com a educação moral para deles fazerem seres humanos e cidadãos prestáveis, mas com o cultivo dos músculos para obterem forças para a guerra e carne para canhão.

E o pior é que os países amantes da paz como o nosso, se veem na contingência de não mais paradoxal que isto parece, de adotar os meios preconizados pelos métodos da conquista, para assim preservarem a sua própria independência ameaçada.

Para terminar seja-me permitido empregar as palavras que o grande Presidente Getúlio Vargas dirigiu aos jovens das forças armadas, nas comemorações de 10 de Novembro: "Marchei decididamente para sustentar por todos os meios os nossos ideais de povo cristão que ama o progresso e cultura as tradições herdadas."

(Excertos do discurso de parainfo, que o autor pronunciou no dia 13 do corrente no Ginásio Português, por ocasião das festas de formatura de 80 jovens da Escola Brasileira de S. Cristóvão).

## DR. ELIAS GREGO

Chefe do Ambulatório de Ginecologia do H. Gafre-Guine - Olinda (Ger.) - Molestas de Mulheres - Partos - OINELANDIA - EDIF. GLORIA, 3º andar - Telefone 22-249 - De 14 a 4 Residência: CONDE DE BONFIM, 613 - Telefone 38-0810.

# NOTAS E INFORMAÇÕES MILITARES

## APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Em 12-12-1941:

Por diversos motivos: capitão Levy Gonçalves Pereira, de 1.ª classe, 1.ª turma, por ter entrado em gozo de férias relativas a 1941, deixando as funções em Juiz de Fora, onde vai em objeto de serviço nos D.M.B. e D.E.

Em 10-12-1941:

Tenente-coronel Hercúlio Torres, da Diretoria de Material Bélico, por ter de ir a Juiz de Fora, onde vai em objeto de serviço nos D.M.B. e D.E.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Vicente da Silva, do 1.º B. B. e Paulo Passa de Oliveira, do 1.º G. A. B. e, e sargento major de 1.ª classe, para governar férias nesta capital.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora para trabalhar no 1.º Hospital de Pronto Socorro, depois de ter sido transferido do 2.º H. C. para o 2.º H. C. e apresentar-se a sua unidade.

Em 10-12-1941:

maiores médicos dr. Aquiles Paulo Galvão, por ter sido nomeado para uma comissão, e dr. Henrique Moss de Almeida, por ter vindo de Juiz de Fora











100



# SEGUE HOJE, PARA S. PAULO A DELEGAÇÃO DO FLUMINENSE

## NOS BASTIDORES DA FEDERAÇÃO



Forno brando.  
ou  
forno quente?

“Eu misturei bem, todos os ingredientes... mas não pensei que a temperatura do forno fosse tão importante! E por isso, aqui está todo o trabalho perdido!”



“Pelo menos, aproveite a lição! A temperatura inadequada estragou o seu bolo — tal como a torrefação demasiada ou insuficiente estraga o sabor e aroma de um café, mesmo de tipos finos e das melhores terras!”



Reunir uma torrefação e moagem perfeitas a uma combinação de tipos finos de café das melhores zonas de São Paulo, é o grande segredo do Café Colombo! E graças à sua fabricação cuidadosa, que o Café Colombo conserva integralmente, até à sua chicaneria, a alta qualidade dos melhores cafés, com que é feito!

CAFÉ COLOMBO DÁ UMA BEBIDA SABOROSA!

A torrefação do Café Colombo é feita pelos mais modernos processos, que garantem uma torrefação uniforme e invariável. A moagem também é controlada, evitando um pó excessivamente fino, como geralmente acontece. O empacotamento imediato completa a fabricação do Café Colombo — que mantém, assim, o gosto e aroma especiais da mistura de cafés finos, de São Paulo. Se deseja “algo melhor” para o seu paladar, passe a usar Café Colombo.



Os consumidores do Café Colombo concorrerão gratuitamente a 100.000.000 de prêmios através dos sorteios dos “Diários Associados”.

O Café Colombo é empacotado em envelopes para conservação perfeita da sua aroma e sabor.

**CAFÉ COLOMBO**  
PALADAR DE SÃO PAULO

ARTHRITISMO - GOTA - RHEUMATISMO

**LYCETOL**

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º de Março, 17 - Rio

**VIAÇÃO PICORELLI**

“RIO-MINAS”

COMFORTÁVEIS ÔNIBUS AERODINÂMICOS E LUXUOSAS LIMOUSINES



Me - Petrópolis - Entre-Rios - Jutá de Rios - Palmira - Barra-Cana - Lapalet - Belo Horizonte

No Rio as limousines partem do Hotel Globo, rua dos Andradas, 29, telefone 42-5802.

Os ônibus partem do Rio às 6 h 34; 8 horas; 12 horas e 17 horas. FRAÇA MAUA, 73 - Telefones 48-0067 e 48-0068

## ANDARÁ o torneio perde-ganha

Dispensa em massa, no Bangú — Outras notas

Todas as atenções se voltaram ontem para o 14º andar do edifício “Cineac”, onde tem sede a Confederação Brasileira de Desportos. Deste modo, a não ser o fornecimento à imprensa, do boletim oficial da F.M.F., com algumas notícias dispersas, nada mais houve de interessante para os fans.

Atendendo a uma sugestão do America, como vem sendo noticiado, a entidade resolveu instituir um certame que será disputado pelos selecionados infanto-juvenis das zonas Norte e Sul, dos elementos inscritos na F.M.F., em “melhor de três”.

O primeiro desses encontros será realizado amanhã, no estádio de Campos Salles, e o segundo no dia 27 do corrente, nas Laranjeiras. Para esses encontros prevalecerão os seguintes preços: arquibancada, 2500; gerais, 1800.

A entidade designou uma comissão que ficará incumbida de requisitar dos “terracas” mirins e são eles Amado, Benício, Nelson Alves, Manuel Borja e Jerson Coutinho.

O Bangú comunicou que rescindiu amigavelmente o contrato com os seguintes profissionais: Armando Alves e Costa e Souza, Aurelio Mont, Hermes Wenceslau de Oliveira Valim, Lacerda Alves Baptista, Odil Pereira Guimarães, Octacilio Arioli Amorim e Sylvio Bruno, ficando os mesmos, em consequência, livres de quaisquer compromissos com aquele clube.

O Flamengo teve permissão para jogar amanhã e a 21 do corrente com o São Paulo, no Parahyba.

Mesma permissão teve o rubro-negro para efetuar a 23 e 27, em Santos, duas partidas contra a Portuguesa e o Santos, respectivamente.

O Fluminense partirá hoje, levando seus jogadores, parte pela “Il-terina” e parte pelo noturno pastel.

Seguirão todos os titulares trizeiros, mesmo os que estão requisitados pela C.B.D.

Reune-se extraordinariamente no próximo dia 27 do corrente o Conselho Deliberativo do Madureira A.C. Nessa reunião serão tratados os seguintes assuntos:

a) Compra do Estádio Américo Moscoso;  
b) Emissão dos títulos de sócios proprietários, previstos no art. 13 e 16 de conformidade com o art. 143 dos Estatutos em vigor.

O TORNEIO PERDE E GANHA

Finalmente, depois de um descanço que de usarmos a se julgar morte o Torneio Perde-Ganha, o boletim da entidade deu ordem a conhecer a tabela como um prenúncio de que o mesmo ainda vai se arrastar por mais umas semanas.

A seguir damos a tabela, que é a seguinte:

Dezembro, 21:  
Canto do Rio x Madureira.  
America x Vasco.  
S. Cristóvão x Botafogo.

Dezembro, 23:  
S. Cristóvão x Madureira, anulado.  
America x Flamengo.

Dezembro, 26:  
Canto do Rio x Botafogo.  
Bonsucesso x Flamengo.

Dezembro, 28:  
Canto do Rio x Flamengo.  
Bonsucesso x Vasco.

Dezembro, 30:  
S. Cristóvão x Flamengo.

1941 — Janeiro, 4:  
S. Cristóvão x Fluminense (Torneio Extra).  
Janeiro, 11:  
America x Fluminense.

Os jogos desta tabela deverão obedecer às determinações do artigo 51 do Regulamento Geral:

“Art. 51 — Dos jogos que se realizarem em virtude de transferência, adiamento, interrupção definitiva ou anulação de outro, só poderão participar os jogadores que, além de satisfazerem as condições de jogo na data em que o mesmo se realizar, ainda as satisfizerem na data em que devia ter sido realizado o jogo transferido, adiado, interrompido ou anulado”.

A RELAÇÃO dos casos que distribuem gratuitamente os cédulos dos DIÁRIOS ASSOCIADOS são publicados todas as sextas-feiras no 1.º edição do “Diário da Noite”.

Thadeu vem aí

O GOLEIRO BRASILEIRO DO INDEPENDENTE PASSARÁ AS FÉRIAS NO RIO

BUENOS AIRES, 18. (R.) — A direção do Clube Independiente concedeu licença ao goleiro brasileiro Thadeu, atualmente atuando no seu quadro principal, para passar as festas de Natal e Ano Novo, em companhia de sua família, no Rio de Janeiro, para onde partirá por estes dias.

## Apresentando os novos CAMINHÕES FORD

PARA 1942



AGORA, mais do que nunca, o senhor pode estar certo de encontrar, na série de Caminhões Ford, o que convém precisamente para suas necessidades de transporte.

Os novos Caminhões Ford 1942 apresentam grande variedade de chassis e carrocerias, com diferentes distâncias-entre-eixos. E, a escolher, há ainda: o novo motor Ford de 6 cilindros, os dois famosos Ford V-8 e o motor de 4 cilindros, de Economia Máxima, numa escala de potência que vai de 40 a 100 cavalos, e na qual entram 95% das tarefas de transporte!

Estes caminhões são mais resistentes e mais econômicos. Os engenheiros e pesquisadores Ford introduziram neles aperfeiçoamentos novos e vitais. São caminhões feitos para dar conta dos seus mais difíceis encargos e das suas mais exigentes entregas.

Quasi 40 anos de experiência na fabricação de Ford fazem dos novos caminhões Ford 1942 os mais perfeitos até hoje construídos. Esclareça ao Revendedor Ford sobre o tipo de caminhão de que necessita e das tarefas para que o destina. Ele o ajudará a escolher o que lhe convém.

MAIS CARGA... MAIS FORÇA... MAIOR ECONOMIA...



Em Exposição nos Salões de:  
AGENCIA DE REPRESENTAÇÕES AMENDOEIRA S/A, Av. Rui Barbosa, 40 - AGENCIA MARIO MENDONÇA S/A, Rua São Cristóvão, 1216  
AUTO MECAR S/A, Rua Mariz e Barros, 821 - AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LTDA, Rua Santa Luzia, 630 -  
WILSON, KING & CIA. LTDA, Rua 13 de Maio, 38/40

VENTILADORES  
FORMAS WFFLE  
ESTOJOS TÉRMICOS  
TORRADORES DE PAO  
MISTURADORES DE ALIMENTOS  
NOVIDADES ELÉTRICAS PARA PRESENTES

**Brasília Elétrica Ltda.**  
RUA GONÇALVES DIAS, 62 — Telefone 42-9231

Com um brilhante trabalho defensivo os...

(Conclusão da 63ª pag.)  
Transformou-se a partida desse modo, num verdadeiro duelo de defesas. De um lado, a retaguarda paulista, empunhando-se num primeiro trabalho de marcação; de outro lado, a retaguarda carioca dando tudo para empurrar para frente um ataque que não podia andar.

Com a ofensiva carioca envidada no bloco inviolável organizado pelos defensores paulistas e com o ataque paulista praticamente reduzido a três homens — em consequência do recuo forçado dos dois meios — só restava ao sobressaia as duas defesas, o que emprestou ao match um aspecto curioso, com grave risco aliás, de estabelecer, no placard, uma “zero a zero” crônica, que acabaria reduzindo o jogo a uma prova de monotonia...

Mas o gol de Lima estava assinalado, desde o 4º minuto de jogo, para evitar prorrogações intermináveis e para decidir, nos 90 minutos normais, o difícil e brilhante campeonato brasileiro de 41.

Essa linha deve ter deixado bem esclarecida por que os paulistas, embora dominados durante quase todo o tempo, não desmereceram a vitória alcançada e até mesmo a soberania dignificar.

Que se considere justo, o desfecho do campeonato. Conseguiu campeão o conjunto que realizou mais em dois jogos e que, no combate decisivo, embora produzindo pouco, soube tirar partido de uma vitória de 1x0, durante 80 minutos de trabalho muito árduo, porém habilmente conduzido.

Não se queixem da sorte os cariocas. Levem a derrota à conta da segurança com que foi executada a marcação contrária. E não se esqueçam de que, se o ataque é sempre o caminho mais curto da vitória, também a defesa pode conduzir — se bem que com perigo e dificuldade — à conquista do triunfo.

Qualquer dúvida nesse sentido, desapareceria ao mó que os paulistas realizaram, ontem, em São Januário.

Aos cariocas resta, agora, aguardar outra oportunidade, restando-lhes, também, o consolo de haverem perdido com dignidade e elevação, com fibra e com cavalheirismo.

**Clinica Dr. Murilo Fontes**

Doenças Urinárias - Venéreas - Doenças de Mulheres - Cirurgia Geral - Ondas Curtas. Av. Rio Branco, 128-A, 10º. Das 16 às 19 horas - Telefone: 42-7427

**VIAS URINÁRIAS** AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATITE — BEXIGA — RIM E URETRA — DOENÇAS DAS SENHOAS  
Trat. rápido em 10 injeções intramusculares  
**DR. MARIO NEVES** 7 de Setembro, 223 - 5º andar. Telefone 22-5446. 9 às 12 e 2 às 7 horas

**LOTARIA FEDERAL**



**300 CONTOS**  
DIA 24 5.000 CONTOS-NATAL

**INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS**  
**PERNAS** ÚLCERAS - VARIZES - ECZEMAS  
**Corção** EDEMAS - INFILTRAÇÕES DÚRAS - ERISPELA  
FLEBITE. Trata sem operação, sem dor e sem repouso  
O Sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viagens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida agitada? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos não ficam prejudicados. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver.  
Fones 42-7671. Das 10 às 12 e 15 às 18 horas. **RAIOS X**  
ELECTROCARDIOGRAMA - QUITANDA, 25 - 1.º

**Uma renda mineira**

Para o Natal dos pobres de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — O jogo Palestra x Atlético, realizado domingo, em benefício do Natal dos pobres, organizado pelos “Diários Associados”, rendeu a importância de réis 14.000\$000.

**SÃO LUÍZ CARIOCA**

HOJE

**SOB O LUAR de MIAMI**

TECHNICOLOR  
DON AMEGRE BETTY GRABLE ROBERT CUMMINGS

**NACIONAIS**  
DEBRET E O RIO DE HOJE (D. I. F.) considerado pela crítica como uma joia do cinema nacional.

VERANEANDO - Natural (America Pines)



# As tropas japonesas num circulo de fogo

# QUEDA DE KALININ

# E MAIS 90 ALDEIAS EM PODER DOS RUSSOS

## Copioso material de guerra capturado

### Cortando a retirada dos alemães

Kursk e Orel na iminencia de cairem — A morte do general alemão Von Beruekner

MOSCOU, 18 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas estão ameaçando diretamente Kursk e Orel.

### ESTA SENDO CORTADA A RETIRADA DAS FORÇAS GERMANICAS

MOSCOU, 18 (U. P.) — As ultimas informações militares da frente central revelam que as tropas russas estão cortando a retirada das forças alemãs que se retiraram de Kalinin e Klin.

### ESPIRRADOS PARA 90 MILHAS ALEM DE OREL

NOVA YORK, 18 (R.) — A emissora britânica anunciou que os alemães foram repellidos alem de noventa milhas no setor de Orel e cerca de 60 das áreas de Tikhvin e Yeletz. As tropas russas encontram-se agora, a 33 milhas de distancia de Orel. Ao sul, unidades dos cossacos continuam avançando na Bacia do Donetz, ameaçando as forças nazifascistas no importante centro industrial de Stalino.

### A CAVALARIA RUSSA EXPULSA DE TULA OS ALEMAES

MOSCOU, 18 (U. P.) — As tropas alemãs começaram a recuar também na frente de Tula. Sabe-se que nessa frente operam unidades de cavalaria sob o comando do general Belov.

## Como os teutos fortificaram Kalinin

### A VITORIA DOS ALIADOS DEPENDE DA RAPIDEZ NA PRODUÇÃO

Solicita Roosevelt dos dirigentes sindicais e industriais desenvolvimento de grande esforço para o êxito final

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Roosevelt convocou a todos os dirigentes sindicais e industriais para uma conferência na Casa Branca, solicitando-lhes o desenvolvimento de um grande esforço em prol da vitória aliada.

Dados estatísticos revelam a superioridade dos aliados sobre o Eixo

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Num estudo do Departamento de Estatística revela-se que a superioridade dos aliados sobre o Eixo em recursos humanos é, pelos menos, de 2 para 1 para a obtenção da vitória.

Segundo se diz no referido estudo se fossem chamados às armas todos os homens compreendendo as idades de 16 a 64 anos, os aliados teriam um total de 167.887.000 de homens.

Nas cifras do Eixo figuram a Alemanha e a Itália com 11.284.000 de homens; a Itália com 6.440.000 e o Japão com 10.839.000 homens, excluindo-se a Coreia, o Manchukuo e a Europa Ocupada.

As cifras aliadas incluem os Estados Unidos, territórios e possessões com 22.736.000 de homens; o Império Britânico, excluindo a Índia, com 10.973.000 e a Rússia com 23.574.000 de homens.

As cifras que correspondem às Índias ascendem a um total de 58.244.000 e a China 49.000.000 de homens.

Dr. Capistrano

OUTROS GABRIEL RUSSELL

AVENTURA NO ORIENTE

### OS COSSACOS DO GENERAL REMIZOV AVANÇAM SOBRE STALINOGORSK

MOSCOU, 18 (U. P.) — Despachos militares divulgados pela emissora local confirmam que a cavalaria russa comandada pelo general Remizov está convergindo rapidamente sobre Stalinogorsk.

### AVANÇA O GENERAL SUKHOV

MOSCOU, 18 (U. P.) — O general Sukhov continua avançando ao longo da frente central.

### 13 MIL GERMANICOS MORTOS E FERIDOS EM KLIN

LONDRES, 18 (R.) — Os alemães perderam 13 mil homens, entre mortos e feridos, na retomada de Klin pelos russos — informa um despacho de Moscou.

### CERCO GERMANICO EM LENINGRADO

MOSCOU, 18 (R.) — "Num dos setores da frente de Leningrado as tropas soviéticas continuam a atacar as forças inimigas que estão cercadas", segundo irradiou a emissora local, que acrescenta: "Os alemães estão sofrendo perdas elevadas. A despeito das condições atmosféricas desfavoráveis, o exército soviético continuou a desferir golpes contra os aeródromos germanicos e as tropas terrestres. Trens inimigos foram bombardeados em certa estação e cerca de 60 vagões ficaram destruídos ou danificados."

## A Espanha não entrará na guerra

### Signal

WASHINGTON, 18 (R.) — Os meios oficiais locais apresentam particular significação ao fato de o Japão ter pedido à Espanha para representar os seus interesses nos Estados Unidos, pois, se a entrada da Espanha na guerra estivesse próxima, o governo de Madrid não teria aceito semelhante encargo.

### Perseguição aos alemães em Leningrado

MOSCOU, 18 (R.) — Ao sul de Leningrado, as tropas russas continuam a perseguir os alemães que foram repellidos na direção de Chudovo, a 66 milhas a sudoeste de Tikhvin.

### Prosegue a arremetida slava

MOSCOU, 18 (R.) — O rádio da capital russa divulgou hoje a seguinte notícia: "No decorrer do dia de hoje, nossas tropas prosseguiram nos combates travados contra o inimigo, em toda a extensão da linha de frente."

Após ferozes batalhas, que foram travadas em vários setores das frentes ocidental e sudoeste, nossas tropas prosseguiram em sua arremetida e capturaram vários centros populacionais, entre os quais a cidade de Alekhil (a sudoeste de Serpukhov) e Shekhino (ao sul de Tula).

No decorrer do dia 16, foram destruídos 7 aviões das forças germanicas."

### Grande presa de guerra em Kalinin

MOSCOU, 18 (R.) — A emissora local anunciou que, de acordo com informações ainda incompletas, as forças soviéticas apoderaram-se de enorme presa de guerra, na retomada de Kalinin. A lista fornecida pela emissora, que declara ser a mesma ainda incompleta, inclui 190 canhões, de diversos calibres, dos quais 4 de artilharia pesada, de 19 polegadas. Foram ainda tomados 31 tanks, 6 aviões, cerca de 1.000 caminhões e 80 transmissores de rádio, além de grande número de



Instantâneo tomado a bordo do "Sagres", vendo-se um grupo de marinheiros daquele navio luso

## Já está na Guanabara o navio-escola "Sagres"

Uma saudação do comandante da belonave portuguesa ao povo carioca

Depois de uma viagem de instrução que durou 24 dias, chegou ontem, à tarde, ao porto desta capital o navio-escola da Armada Portuguesa, "Sagres".

Precisamente às 16 horas, a bela unidade naval portuguesa, que veio ao Brasil pela sexta vez, tomou a barra, dando as saídas do estuário.

AS CARACTERÍSTICAS DO "SAGRES"

Lançado ao mar em 1896, com 29 metros de comprimento e 3,250 toneladas de deslocamento, possui uma autonomia de 3.000 milhas.

Arma em bateria e dispõe de dois motores Diesel, de 350 cavalos cada, que lhe permitem alcançar uma velocidade de 7 nós. Os motores são usados principalmente nas manobras de entrada e saída dos portos. Como armamento, é equipado com 4 peças Hotchkiss de 47/40 mm, que se empregam em saídas.

Atualmente a guarnição do navio é composta de 200 homens, assim distribuídos: 13 oficiais, 21 cadetes, 18 sargentos, 158 praças e 21 alunos marinheiros.

O navio funciona como escola de marinheiros, encontrando-se por esse motivo a bordo um curso de 20 cadetes, em viagem de adaptação e seleção; um curso de aprendizagem de 8 cabos; um curso de 10 sargentos, e 21 alunos marinheiros, em viagem de treino de mar e adaptação à vida de bordo.

À sexta vez que o "Sagres" visita o Brasil, tendo aportado duas vezes ao Rio (1936 e 1938), uma a Santos (1937), outra ao Recife (1939), outra à Bahia e Porto Seguro (1940).

A duração da estadia é de cinco dias. O "Sagres" sairá de Lisboa no dia 1.º de outubro e chegará ao Porto Grande de S. Vicente (Cabo Verde) em 13 do mesmo mês. Permanecerá em S. Vicente até o dia 21 de novembro, data em que largará para o Rio.

A viagem, que decorrerá normalmente, foi na quase totalidade a vela.

A OFICIALIDADE DO "SAGRES"

Sol o comando do capitão-tenente Marcos Vieira Garin, servem a bordo do "Sagres" os seguintes oficiais: Santiago da Silva Poceiro, capitão-tenente (imediato do navio); Francisco Antonio Gonçalves, 1.º tenente capitão naval; Abel Augusto de Barros Durães, 2.º tenente; Luís Bugalim Ribeiro Garcia Braga, 1.º tenente; Maria dos Reis Antunes, 1.º tenente; Pedro Fagundes de Mota, 1.º tenente; Instituto dos cadetes: Pedro de Sampaio e Silva, 2.º tenente; José Maria Caldas, 3.º tenente; Pedro da Cruz, 2.º tenente; Fernando Luiz Tavares, 2.º tenente; engenheiro-marinheiro naval; Enil Martins de Carvalho, 2.º tenente; almirante-adjunto naval e José Ferra Braga de Pinna Cabral, 2.º tenente.

OS CADETES EM VIAGEM D INSTRUÇÃO

A bordo viajam em cruzeiro de instrução 20 cadetes, que foram recrutados no Infante Santo.

Os futuros oficiais da marinha lusitana, declararam à reportagem que a viagem foi ótima e muito proveitosa.

O COMANDANTE DO "SAGRES" SAUDA O POVO CARIOCA

O capitão-tenente Marcos Vieira Garin, comandante do "Sagres", dirigiu ao povo carioca e à colônia portuguesa desta capital a saudação seguinte:

"Ao fundar na baía de Guanabara, que a fama internacional consagra como a mais bela do mundo, o "Sagres" saúda fraternalmente os habitantes do Rio de Janeiro, envolvendo nas mesmas metralhadoras, morteiros de trincheira, fuzis metralhadores, fuzis, etc."

A continuação a verificação das presas de guerra continuam.

saudações a laboriosa e patriótica colônia portuguesa, (as) Marcos Vieira Garin, capitão-tenente, comandante do Navio Escola "Sagres".

ASSISTIRAM AO JOGO RIO-S. PAULO

Os oficiais, cadetes e marinheiros do "Sagres" assistiram, ontem, à noite, a partida de futebol que, em disputa do campeonato brasileiro foi realizada no estádio do Vasco da Gama.

Visita às Altas Autoridades

Hoje o comandante Vieira Garin visitará o embaixador Martinho Nobre de Melo, os ministros da Marinha e da Guerra, os chefes do Estado-Maior do Exército e da Armada, o diretor da Escola Naval e o comandante do Navio-Escola "Alvaro de Castro".

A noite, será oferecida uma ceia mirante Saldanha.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Anuncia-se que as forças do marechal Chiang Kai-Shek conseguiram formar um semi-círculo em torno das tropas nipônicas que atacam Hongkong.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — O grande exército chinês tomou a ofensiva contra os exércitos nipônicos que ocupam parte da China.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Depois de quatro anos e meio de luta incessante, o grande exército do marechal Chiang Kai-Shek desfechou uma ofensiva contra as tropas nipônicas na China, causando-lhes uma série de derrotas.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Informa-se que o grosso das tropas japonesas em Hanchow foi cercado pelas tropas do marechal Chiang Kai-Shek.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Depois de quatro anos e meio de luta incessante, o grande exército do marechal Chiang Kai-Shek desfechou uma ofensiva contra as tropas nipônicas na China, causando-lhes uma série de derrotas.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Depois de quatro anos e meio de luta incessante, o grande exército do marechal Chiang Kai-Shek desfechou uma ofensiva contra as tropas nipônicas na China, causando-lhes uma série de derrotas.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Depois de quatro anos e meio de luta incessante, o grande exército do marechal Chiang Kai-Shek desfechou uma ofensiva contra as tropas nipônicas na China, causando-lhes uma série de derrotas.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Depois de quatro anos e meio de luta incessante, o grande exército do marechal Chiang Kai-Shek desfechou uma ofensiva contra as tropas nipônicas na China, causando-lhes uma série de derrotas.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Depois de quatro anos e meio de luta incessante, o grande exército do marechal Chiang Kai-Shek desfechou uma ofensiva contra as tropas nipônicas na China, causando-lhes uma série de derrotas.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Depois de quatro anos e meio de luta incessante, o grande exército do marechal Chiang Kai-Shek desfechou uma ofensiva contra as tropas nipônicas na China, causando-lhes uma série de derrotas.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Depois de quatro anos e meio de luta incessante, o grande exército do marechal Chiang Kai-Shek desfechou uma ofensiva contra as tropas nipônicas na China, causando-lhes uma série de derrotas.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Depois de quatro anos e meio de luta incessante, o grande exército do marechal Chiang Kai-Shek desfechou uma ofensiva contra as tropas nipônicas na China, causando-lhes uma série de derrotas.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Depois de quatro anos e meio de luta incessante, o grande exército do marechal Chiang Kai-Shek desfechou uma ofensiva contra as tropas nipônicas na China, causando-lhes uma série de derrotas.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Depois de quatro anos e meio de luta incessante, o grande exército do marechal Chiang Kai-Shek desfechou uma ofensiva contra as tropas nipônicas na China, causando-lhes uma série de derrotas.

## PROCURANDO EXPLICAR AS RAZÕES DO FRACASSO

A MORTE DO GENERAL BERNECKER

ESTOCOLMO, 18 (R.) — A guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições. O general Bernecker, chefe do Exército Alemão, morreu ontem, vítima de uma doença cardíaca, após uma longa e dolorosa luta contra a doença.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.

Segundo aquele general, a guerra na frente oriental é agora diante a guerra no deserto — as linhas são determinadas pelas condições climáticas — os alemães e os soviéticos lutam nas mesmas condições.



# OS RESERVISTAS DO BRASIL NA PALAVRA DO GENERAL HEITOR BORGES

Um reserlista que vive sempre a par do que acontece no mundo  
**DIÁRIO DA NOITE**

ANO XIII -- Quinta-feira, 18 de Dezembro de 1941 -- N. 3.445

## COLAPSO TOTAL das tropas alemãs na Libia

### Berlim admite que os russos romperam as suas linhas de defesa

RETIRADA EM GRANDE ESCALA DOS ALEMAES

BERLIM, via Estocolmo, 18. — Tropas russas abriram uma brecha num setor da frente setentrional de Moscou, não obstante a

violenta cortina de fogo lançada pela artilharia alemã. Declarou-se, também, nestes mesmos setores, que as forças em combate estão travando violenta luta corpo a corpo e que os russos estão sendo repellidos.

O lugar em que se realizam estes combates não foi revelado, mas, segundo os poucos despachos, parece ser Kalinin, na parte setentrional da frente de Moscou. Estes despachos deixam entrever que as forças russas estão exercendo intensa pressão apoiadas por unidades mecanizadas e de artilharia.

AGORA, A VEZ DOS FINLANDESES!

NOVA YORK, 18 (R.) — Segundo anunciou a BBC, numa das suas irradiações desta manhã, "os alemães estão retirando as suas tropas da frente finlandesa". A emissora britânica acrescenta que os finlandeses "foram apanhados de surpresa" pela ofensiva russa da região do lago Ladoga.

(Continua na 2.ª página)

### Eu sou «china»...



— "Chinese reporter, not Japanese, please!" — trocado em moedinhos de tostão isto quer dizer o seguinte: — seu guarda, sou um reporter chinês e não japonês. Me dê passagem! Foi o que disse esse jornalista da China ao guarda do portão da Casa Branca, em Washington, quando o presidente Roosevelt declarou guerra ao Japão. (W. W. Photos).

## Sangue novo e forte para o alto comando inglês REVOLTA DE WELLS FINCA PE' NA LAMA

H. G. WELLS

(Correspondência da N. A. N. A., exclusiva dos "Diários Associados" no Brasil)

LONDRES, dezembro (Felo sem fio) — Uma proporção sempre crescente do povo britânico cogita, cada vez mais austeramente, do problema da nossa conspicua ineficiência.

Os nossos resultados de guerra terrestre na frente ocidental — encaramos-os resolutos — têm sido lamentáveis. Fora da Europa

tem havido uma efusão de nomes novos e uma melhoria progressiva da nossa situação militar. Mas na Europa, e a despeito do singelo apoio que a Rússia nos fez, para que tomássemos conta da frente ocidental, o que há é paralisação.

Francamente: o Departamento da Guerra e as nossas autoridades nos deixam perplexos. Sentimo-

nos consternados com a simples possibilidade dos nossos militares colapsar ao que eles chamam de "clamor popular" e, continuando a posse e controle do exército, tentarem uma invasão em moldes desusados e terrivelmente perigosos. Porque acreditamos que, mesmo que não haja na frente ocidental um único alemão ou canhão inimigo, eles transformarão a tarefa numa verdadeira confusão.

Esses chefes militares e os seus porta-vozes têm gerado muito desânimo e muito recelo.

Blunder acompanhou Blunder. Os homens que se tem sido magníficos. Os soldados rasos abriram caminho para fora da Bélgica, quando os chefes haviam simplificado e redondamente perdido a batalha.

Não há, nas nossas outras armadas, nada que se assemelhe a essa incompetência. A Força Aérea torna-se cada vez mais forte. A Armada e a Marinha Mercante são gloriosas rivais. Até as nossas motoristas são heroínas. O homem da rua é invencível.

Já se tem explicado a essa gente, muitas e muitas vezes, os rudimentos das incursões, o a.b.e. da investida sobre o continente, contra os alemães. Esta gente,

entretanto, finge que não ouve. Devo confessar que na minha revolta, no meu descontentamento, tenho sido tentado a supor que a ação do Departamento de Guerra tem sido deliberadamente sabotada e que poderosas influências, hostis tanto à Rússia quanto à Democracia, têm sustento o nosso contra-ataque no ocidente. Parece existir qualquer coisa de maligno que deforma o clamor crescente por incursões de desembarque, apresentando-o como uma exigência de uma invasão em larga escala do continente.

Isso me parece proposital. Mas, de um modo geral, acho que não devemos acusar de tal deslealdade os nossos chefes militares. A execução de alguns setores da Mosley (o líder fascista inglês - N. A. N.) o que existe de pobre nessas chefes é que eles são antiquados, pesados e obtusos. E quando eu comparo a atual estagnação com as crônicas da História, começo a constatar que os êxitos positivos na guerra terrestre, quando não são devidos a uma superioridade numérica ou à ajuda da força naval, têm sido ganhos por homens muito moços: Alexandre, o Grande; Lazare Hoche (um general francês que de

(Continua na 2.ª página)

Permanecei na estacada contra as vanguardas da maldade alheia que nos podem submergir na sangueira da surpresa  
O MUNDO REVOLTO E CHEIO DE DORES



General Heitor Augusto Borges

Na solenidade do Dia do Reserlista, realizada na Praça da República, as F. L. M. de 1.ª classe prestaram juramento à Bandeira.

Após a cerimônia, o general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria, Disciplina da Vila Militar, convidado pelo capitão Jansen de Melo, Inspeção das F. L. M., para parabenizar a turma, pronunciou o seguinte discurso:

ESPERANÇA DOS POVOS LIVRES

"Senhores, Experimento, neste momento, uma grande sensação. De satisfação e orgulho pela honra que me confiere de vos dirigir a palavra na qualidade de representante da turma que hoje passa definitivamente para a grande reserva de energias de que a Pátria necessita e está armazendo. De tristeza, por não poder corresponder com o brilhantismo que semelhante solenidade merece.

Com efeito, o desamento da escola, incidiu num homem que, acostumado a agir no trabalho silencioso de sua profissão, tem ojeriza a discursos. E' possível que tal antipatia seja filha da sua pobreza nos domínios da eloquência que nunca cultivou; mas a verdade é que esse homem tem a convicção que no Brasil fazem-se discursos de mais e agente menos.

Formado na escola da vida integral, é sempre em ação que nasce os belos discursos eloquentes e persuasivos, mas que não conseguiram, até hoje, o Brasil o verdadeiro lugar que lhe compete. Há vista essa portadora de uma verdadeira esperança de uma nação que, em definitivo, se opõe à canção que precisamos enviados de Deus vem deambulando no mundo revolto e cheio de dor.

Lá, ao contrário do que aqui se passa, predominou a ação — a atividade criadora, o trabalho fecundo — desbravador das energias criadoras da Natureza, produzindo a maior nação do mundo dentro de uma atmosfera de liberdade e de tolerância. Aqui, temos feito muito, dada as possibilidades que se nos antelham e os imperativos de nossa mentalidade racial. Mas resta muito que fazer! (\*)

E não se pode perder tempo com miragens, sonhadoras. Cumpra, a todo o preço, restabele-

(Continua na 2.ª pag.)

## Pereceram 500 Pessoas

Agua infestada de tubarões — "Leaders" políticos de destaque

MANILA, 18 (R.) — No afundamento do navio "Corregidor", que fazia a linha Inter-Filipinas, que explodiu ao chocar-se com um mina nas proximidades da baía de Manila, pereceram 500 pessoas, das 800 que se encontravam a bordo, incluindo tripulantes e passageiros.

Nutra-se pouca esperança de recuperar os corpos das vítimas, visto que o navio afundou em águas bastante profundas, infestadas de tubarões.

Muitos dos passageiros salvos estavam feridos. Vários proem-

(Continua na 2.ª pag.)

LISBOA, 18:

## A população leu com alvoroço

O governo saberá enfrentar a situação — Macau normal

LISBOA, 18 (U. P.) — A população desta capital leu com alvoroço e natural apreensão a nota do governo comunicando a ocorrência de graves acontecimentos no Extremo Oriente português. Não obstante, há inteira confiança em que o governo saberá enfrentar a situação e defender os interesses nacionais.

MACAU VAI BEM

LISBOA, 18 (U. P.) — Confirma-se oficialmente que a situação é completamente normal em Macau, nada tendo ocorrido ali que justifique os boatos divulgados no exterior.

## Como o Brasil responde ao presidente Getulio Vargas diante da situação

S. Luiz do Maranhão contesta, nestes termos, ao telegrama circular do DIÁRIO DA NOITE sobre a atitude do presidente no caso da agressão japonesa:



FLAGRANTE N. 176 — Madame havia saído para fazer as primeiras compras para as suas festas. O fotógrafo surpreendeu-a. Madame, num detalhe muito feminino, procurou ajestar sua blusa. Mas o flagrante estava feito. Você a conhece, leitor amigo? Identifique-a, então, telefonando para 13-7492, das 10 às 12 horas, e venha apanhar duas entradas para, ver no Metro, com Clark Gable e Rosalind Russell, num filme formidável "Aventura no Oriente". O nosso flagrante de ontem foi identificado pelo jovem Boris Stenroos, apresentava a sra. Sara Novak

S. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (Meridional) — Atendendo à solicitação dos "Diários Associados", que vem realizando uma "enquete" sobre a atitude de solidariedade do Brasil para com os Estados Unidos, o Interventor Paulo Ramos fez-nos as seguintes declarações:

— A repercussão favorável e entusiástica que vem tendo em todos os recantos do território patrio a notícia da solidariedade hipotecada pelo sr. presidente da República, em nome do governo e do povo do Brasil, aos Estados Unidos da América do Norte, no momento em que esta grande Nação amiga se vê arrastada para a guerra que conflagra o mundo, constitui mais uma demonstração decisiva e convincente de como o Estado nacional representa os sentimentos e anseios da totalidade dos brasileiros. E a prova real e inofensível de que o espírito, as tendências e as aspirações da

(Continua na 8.ª página)

## Foi um desastre o desembarque nipônico ao norte de Luzon

GRANDE PERIGO PARA SINGAPURA

MANILA, 18 (U. P.) — Os últimos despachos indicam que, na parte setentrional dos Estados Malaios, a luta se aproxima de

seu ponto culminante, tendo as forças imperiais detido o avanço dos japoneses no sul da província de Kedan.

Os despachos assinalam que grandes reforços britânicos estão chegando a Malaca.

(Continua na 2.ª página)











**CANARIO ACERTOU** — Os cariocas pizaram o gramado de São Januario como favoritos. Só o burro Canario acreditava na vitória dos paulistas. E o famoso quadrupede estava com a razão, pois, atuando melhor, os bandeirantes sagraram-se campeões brasileiros. Ainda ha quem duvide das profecias do burro Canario? Quanto ao "score", é preciso dizer que o burro não adivinha no sentido exato do numero. Se adivinhasse, ele acertaria no numero da loteria ou "quebraria" os banqueiros de "bicho" de Niterói...

# CINCO CONTOS DE REIS FOI O «BICHO» DOS PAULISTAS

## ELABORADO O PROGRAMA DE TREINAMENTO DE CAXAMBU'

O TRABALHO APRESENTADO PELO TÉCNICO PIMENTA AOS DIRIGENTES DA C. B. D.

O técnico Pimenta já apresentou à C. B. D. o seu programa de treinamento diário na concentração de Caxambu, que é o seguinte:

A's 6.30 horas — Despertar;  
A's 7 horas — Aguas minerais;  
A's 7.30 — Café;  
8 às 9 — Ginastica;  
9 às 10.30 — Duchas;  
10 às 12 — Almoço;  
12 às 16 — Descanso e mensagens;  
16 às 17.30 — Aguas minerais e jogos recreativos;  
18 às 19 — Jantar;  
19 às 22 — Descanso;  
22 horas — Dormir.

## Del Debbio afirma que seus pupillos mereceram a vitória

**Os novos campeões brasileiros regressaram a S. Paulo pelo "litorina" — As impressões fornecidas pelo técnico bandeirante**

Os paulistas, novos campeões brasileiros, seguiram para a Paulicéia pela "litorina", transbordantes de alegria pelo esplêndido feito registrado na noite de ontem, quando derrotaram nitidamente os cariocas, em choque decisivo do certamen.

A reportagem do DIÁRIO DA NOITE, momentos antes do regresso dos bandeirantes, teve a oportunidade de palestrar com Del Debbio, o responsável técnico pela seleção paulista, que teve palavras de louvor para seus pupillos.

### JOGAMOS PARA VENCER

— O nosso quadro diz Del Debbio — entrou em campo moralmente bem preparado para vencer. Todos sabiam ser necessário o emprego do maximo de energia e combatividade, a par de perfeita e severa marcação sobre os deanteiros cariocas. Este plano deu

certo. O nosso conjunto, além disso, mais harmonico, soube se impor e daí o goal de Lima e a conservação do placard pelos longos oitenta e sete minutos restantes da peleja.

Estou, como é natural, contentissimo a fazer questão de tornar publico que meus pupillos merecem todos os louvores pelo acerto, bravura e combatividade com que se conduziram.

Indagamos, em seguida, do veterano Del Debbio, se era verdade que a Federação Paulista havia abonado o "bicho" de cinco contos de reis para cada um de seus campeões e o técnico bandeirante responde:

— Sim, é verdade, os dirigentes da entidade foram bondosos para com os profissionais e estes, como é natural, estão muito gratos. A gratificação foi das melhores e os jogadores estão contentissimos com ela.

## Animadora a noitada de ontem

**Quando o futebol interessa o público está presente — Belo espetáculo no estadio de São Januario — 164 contos a renda apurada**

Animadora a noitada que se apresentou na noite de ontem, momento em que os fatos pareciam prometer a liderança do futebol brasileiro, não pode deixar de envolver, um acontecimento como o que se realizou. Realizou-se, em toda a sua magnitudde, uma das lutas mais do esporte nacional. Aquella affluencia de público ao estadio de São Januario, foi bem uma demonstração de estabilidade para o futuro do nosso futebol.

Desde muito cedo, o movimento na cidade se alterou. Em horas em que normalmente o sossego começa a dominar as ruas se apresentaram agitações, cheias de carros que se dirigiam ao local em que se travaria a grande luta, repleta de torcedores que se aglomeravam, impacientes, pra lá e pra cá, procurando um meio de condução que quasi não havia. Os carros que fazem "auto-lotação" aumentaram suas labelas para 3 e 4 mil reis. E rodavam superlotados! Gente que não achava mais!

E aquelle aspecto maravilhoso que proporciona aos olhos da gente, o estadio de São Januario completamente cheio! Ha quantos annos não ficavam inteiramente esvaziados os degraus das arquibancadas vasculnais!

A renda apurada reflete bem o ambiente que procuramos descrever: nada menos de 164.800 mil reis! Uma differença, portanto, de 2.232, para a arrecadação do Pacembu, que, no primeiro jogo, atingiu a 162.000 mil reis.

Mais facil fosse a condução, melhor organizado e mais amplo fosse o serviço e vendas de ingressos e muito maior poderia ter sido a renda de ontem. Não faltou gente para isso. Sem pensar nos que voltaram dos portões do estadio, ao contemplarem as "bichas" quilmétricas, citamos os que não chegaram a ir lá, por falta de condução!

Al está uma demonstração de vitalidade que o futebol brasileiro acaba de dar. É necessário agora, que se alimente essa chama. O jogo de ontem não foi uma affirmção de qualidade. Mas compensou de um modo geral o esforço dos que "viajaram" até São Januario.

Se não houve uma técnica altamente apurada, houve, pelo menos, muito entusiasmo, grande mobilização, uma boa dose de vontade de vencer.

E, mais do que tudo, houve disciplina. O ardor e a responsabilidade não cegaram os jogadores. Livres incidentes que se registraram, não chegaram a empanar o brilho do panorama disciplinar que, de um modo geral, foi perfeitamente satisfatorio.

Poi um jogo vici, registraram-se lutas encarnadas e por vezes excessivamente ruidosas, mas não entrou o Hetelele, Lucia e Anela.

A rodada de hoje, pelo exposto, promete agradar intensamente.



Lima, o autor do tento da vitória paulista

## Promissor cotejo entre infantis e juvenis

**Amanhã, no campo de América, o início do "melhor de três" entre os selecionados norte e sul — Expressiva homenagem ao pavilhão nacional**

Decidido o campeonato brasileiro de futebol, com a vitória final dos paulistas, a atenção do público esportivo se volta agora para o prometido "meeting" de amanhã, no campo de América, que reunirá, em sensacional confronto, as seleções infantis e juvenis da cidade, divididas em zona.

A competição, a ser disputada em serie "melhor de três", ocorrerá na segunda peleja marcada para o campo do Fluminense, em data breve. A de iniciativa de América, que assim iniciará a sua contribuição concreta para o apoio da campanha do arco "Paulista", esse grandioso movimento da Confederação Brasileira de Desportos. O gremio rubro, como os demais clubes e entidades esportivas da capital do país, está altamente empenhado em colaborar com a entidade máxima para que a sua iniciativa, que hoje é uma iniciativa do Brasil, termine de um sucesso absoluto.

E não poderia ter melhor local o valioso clube de Campos Sales, promovendo uma competição entre infantis e juvenis, futuros "cracks" de amanhã. O interesse em que o público esportivo acompanhe os campeonatos juvenis e infantis promovido pela Confederação Metropolitana, faz supor que o "estadinho" do campo de Centenario apashe amanhã um grande assistência, pois quem se compor, não somente assistirá a exibição de futuros valores de futebol-mirim, como ainda concorrerá para o brilhantismo de uma campanha de tão elevado alcance patriótico.

### TUDO PELO EXITO DA COM-PETIÇÃO

Pode-se assegurar, antecipadamente, que o exito da competição está garantido. Isto porque todos procuraram colaborar com a América. A Casa Superball, oferecendo as bolas a serem utilizadas; a F. M. F. abria mão da percentagem de 5% a que tem direito; os Juizes Fluminense, D'Angelo e Haroldo Dória de Costa, que funcionaram, respectivamente, nas provas principal e preliminar, bem como os demais auxiliares, nada cobrando pelo desempenho de suas funções; enfim, todos estão colaborando de maneira acatada, devendo-se pôr em relevo a atuação de Nelson Coutinho, organizador do seccionado da zona norte, pelo seu esforço desinteressado e eficiente, bem como o de Nelson Aires, responsável pela zona sul.

### HOMENAGEM AO PAVILHÃO NACIONAL

Ainda por iniciativa da América, as uniformes dos jogadores e dos juizes simbolizarão o Pavilhão Nacional Assim é que as seleções da zona sul usarão camisas amarelas, as da zona norte camisas verdes e os juizes e auxiliares trajes azul e calça branca. Com isto quer dar o gremio rubro um caráter eminentemente patriótico a grande competição.

Novo posto para apresentação de reservistas

Foi ontem criado um novo posto na 1ª Circunscrição de Recrutamento para recepção dos reservistas de 18 a 37 anos, de 1ª e 2ª categoria. O posto ora criado funcionará na sala do Quartel General, com frente para a estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil. O prazo para apresentação dos reservistas termina no dia 30.

# Magnones não serve para o scratch brasileiro

**Pimenta assistiu o treino do Fluminense — Os apuros do técnico para resolver o importante problema do arco**

Pimenta compareceu, ontem, ao treino efetuado no estadio das Laranjeiras, afim de verificar as verdadeiras condições físicas e técnicas

do jogador gaúcho Magnones, atualmente pertencente ao Fluminense.

bilidades de Magnones e parece não se ter convencido muito, tanto assim que, falando

parado. Desse modo, não posso considerá-lo melhor do que Servilio e Zizinho, que são os convocados.

Disponho de pouco tempo, de quase nenhum tempo, para preparar jogadores e, desse modo, prefiro os que estão em perfeita forma com Servilio e Zizinho. Desse modo, não me interessarei por Magnones.

### O GRANDE PROBLEMA

— A seleção nacional — diz Pimenta — tem um grande problema, que é o do goleiro. Essa dificuldade que experimento é das mais pretas, pois nem os técnicos carioca e paulistas conseguiram resolvê-la. Vocês viram Del Debbio com varios arquiros e sem saber qual deles preferir, o mesmo acontecendo com o preparador carioca.

Ora, vou dispor de poucos dias para decifrar o problema e, por isso, é natural que o ataque de todos os modos.

Agora, por exemplo, acabo de ser informado que Joel, ex-defensor do Vasco e atualmente radicado no Corinthians, está jogando bem. Em face da indicação, deliberei convocá-lo para a concentração de Caxambu, onde já estarão Caju, Aimoré e Jurandir.

Este ponto do scratch vai me deixar de cabelos brancos.

**HABILITE-SE** a centenas de premios sem qualquer despesa, preferindo as casas que distribuem as cédulas dos SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS.



O selecionador da C. B. D. assistiu o ensaio dos tricolores, constatou as reais possi-

ao DIÁRIO DA NOITE, disse: — Magnones é um jogador de qualidades, mas que está

## O Paisandú, de Belo Horizonte, venceu o S. P. R. pela contagem de 52 a 39

S. PAULO, 17 (Meridional) — O quadro de basketball do Paisandú, de Belo Horizonte, em seu segundo jogo nesta capital, hoje disputado contra o S. P. R., venceu pela contagem de 52 a 39.

## Caroá METRO 7\$900

Caro amigo seja patriota e econômico, comprando o famoso lino brasileiro; Caroá a 7\$900 e \$8900 o metro, na grande venda de balanço, que a NOBREZA está fazendo este mês!

Não é preciso subir escadas ou elevador, para conhecer e comprar o famoso brim de Caroá, mercadorizado, sem pelo no com pelo, porque na porta principal da capheleia a NOBREZA, o amigo encontra lotes colossais desta maravilha brasileira!

Brim de puro lino inglês, legitimo inglês, de valor de 20.000 o metro, por 12\$8

Brim carapinha paulista, padões modernísimos, durabilidade e beleza, metro 9\$8

Brim gabardine, ultimo artigo Brandenburgense, elegancia e distincão, metro 8\$5

Tusor palha, melhor do que o japonês, padões listados ou lisos, metro 14\$

Tropical Wordtex, especialidade para o verão, largura 1,50, cores modernas, metro 28\$

Tusor palha, largura 1,50, melhor do que o chinês, superlote para ternos, metro 25\$

PEITIO 604

M. B. — Se o seu alfaiate cobrar mais de 60.000 pelo terno de 1ª, não pague, porque a NOBREZA tem alfaiate competente que cobra somente, 40.000, com últimos avanços, e corte de mestre.

**A NOBREZA**

95, Urugualana, 95

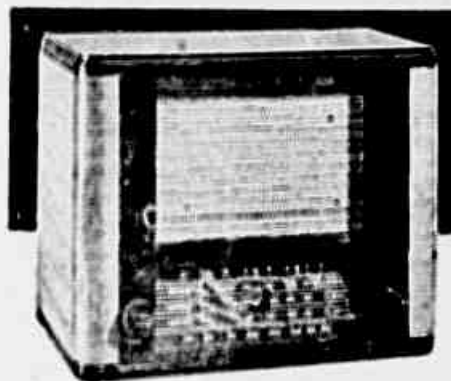






# DOS EE. UU. PARA VOCÊ milhares de rádios Silvertone 1942 por menos da metade do preço!

A mais excepcional venda de rádios!



**HOLLYWOOD**  
de 1:450\$ por 693\$000

**FLORIDA**  
de 1:650\$ por 793\$000

**GOLDEN GATE**  
de 2:100\$ por 963\$000

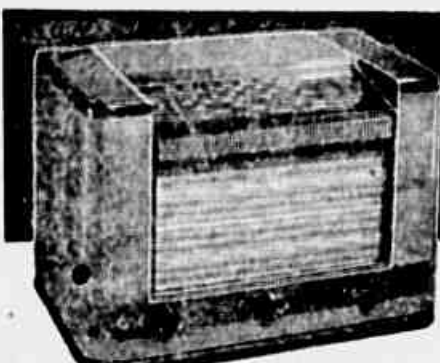
**SAN FRANCISCO**  
de 3:000\$ por 1:482\$000

**WASHINGTON**  
de 3:800\$ por 1:788\$000

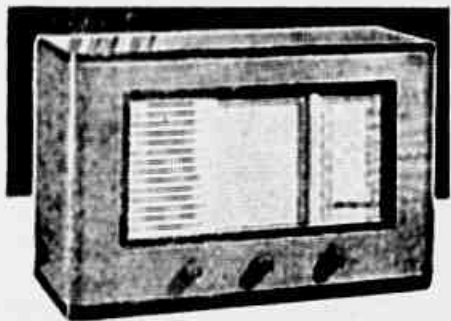
**TANK DE LUXO**  
de 4:500\$ por 1:990\$000



**HOLLYWOOD**  
3 válvulas SILVERTONE. Ondas curtas e longas. Controle de som. Controle automático de volume. Tomada para pick-up. Móvel lindamente desenhado.



**WASHINGTON**  
4 válvulas SILVERTONE. 3 faixas de onda, com Desdobramento de Faixa em ondas curtas. Alto-falante eletrodinâmico de 6". Tomada para pick-up.



**GOLDEN GATE**  
3 válvulas SILVERTONE. Desdobramento de Faixa em ondas curtas. Estágio de rádio-frequência em todas as faixas. Alto-falante especial de 8".



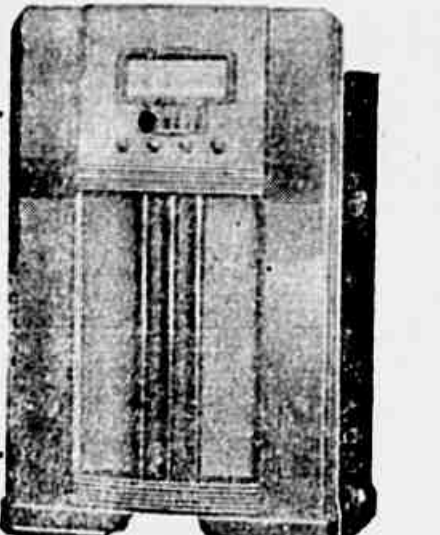
**FLORIDA**  
3 válvulas SILVERTONE. Ondas longas e ondas curtas de 16 e 42 metros inclusive. Alto-falante eletrodinâmico de 6". Tomada para pick-up. Móvel moderno e elegante.

Todos estes  
rádios apanham  
até o Japão.

A prazo,  
sem juros e  
sem fiador.

Garantia de  
um ano.

**TANK DE LUXO**  
6 válvulas com o valor 8. 6 teclas de sintonização automática. Ondas longas, médias e curtas. Controle automático de sintonização. Antena interna. Tomada para pick-up. Móvel aristocrático, tipo console.



## CESAR GANEM & CIA.

Rua Miguel Couto, 69 (Antiga Ourives) - Tel. 43-4771 - Rio de Janeiro.

## Presos em Barbados os cinco diplomatas japoneses

**Viajavam no "Brasil"**  
O "Brasil", conforme notícias, deu entrada no porto, esta madrugada. Não vieram, como era esperado, os cinco diplomatas japoneses que se encontravam na América do Norte. Soube-se que o navio escaleira em Barbados, sendo ali desembarcados e entregues às autoridades inglesas da ilha os referidos diplomatas.

## A frieira dos pés alastra-se rapidamente

Se o senhor tem coceira e ardo nos pés, estomatite, dor nas rachaduras e flicira entre os dedos, saiba que sofre do chamado falso ácido úrico dos pés. Esta infecção é causada por um germe insidioso e se alastra rapidamente. Se não for combatida em tempo, pode dar origem a sérias e perigosas doenças. Trata-se, eficientemente, adquirindo hoje mesmo, em sua farmácia, um vidro de SKINIZINE. Apenas uma aplicação de SKINIZINE acabará prontamente com a coceira e ardo dos pés, e em poucos dias de uso SKINIZINE matará completamente o germe que provoca esta infecção. Fácil e agradável de usar, não dispêndio. SKINIZINE é eficaz no tratamento do chamado falso ácido úrico dos pés. Experimente-o e o senhor se convencerá dos seus bons efeitos.

ALIMENTADOR ORIGINAL



## EVERSHARP

L. F. ANDREWS & CIA.  
Av. Rio Branco, 109-111 - Rio de Janeiro

**NATAL R.P.L.**  
**ROSE DE NOEL**

Rua do Passado, 56-58 and. s. 2

## Combata a Tosse, a Gripe e o Resfriado

NÃO ABANDONE O SEU ORGANISMO TRATANDO ESTES MALES COM REMÉDIOS INEFICAZES!



A tosse e as afecções das vias respiratórias constituem grande perigo, principalmente para pessoas fracas, devido ao enfraquecimento geral do organismo. É necessário, pois, cortar a tosse rapidamente e combater as afecções que a originam com um remédio de efeito seguro. É recomendado por muitos médicos de renome o

Xarope São João como um poderoso desinfecante das vias respiratórias e vitalizador dos brônquios. Tanto para crianças como para adultos, o seu efeito é notável. Combate as infecções gripais, tosse, catarrhos crônicos, irritações de garganta e rouquidão. A sua composição científica apresenta-se sob a forma de um saleroso xarope que não ataca o estômago nem os rins, agindo como tônico calmante e evitando complicações.

**Xarope São João**

Laboratórios ALVIM & FREITAS - São Paulo

**Grande avião inglês em Belem**

BELEM, 16. — Procedente de Bathurst, em trânsito para Baltimore, chegou a esta cidade o grande avião inglês "Bongar", conduzindo três passageiros.

**Três bombardeiros brasileiros em Fortaleza**

FORTALEZA, 16. (Meridional). — Chegaram hoje, três bombardeiros brasileiros, que pernortarão aqui, re-passando amanhã à Recife.

*Bakelle*

Ofereço os mais lindos presentes para  
**NATAL e ANO NOVO**

ASSEMBLEIA. 104

Missa

A família do sr. Miguel Grucel fará sexta-feira, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, a missa de 7.ª dia pelo seu falecimento, ocorrido no dia 11 do corrente.



**CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE**

Tratamentos Biológicos, Regimes e Curas de Recuperação.  
Dir. Prof. GENIVAL LONDRE  
e ALUIZIO MARQUES  
Rua Marquez de S. Vicente, 818  
Tel. 27-4084

Colação de Grau

Realizar-se-á amanhã, às 20.30 horas no Instituto La-Fayette, Departamento Mascullino, a solenidade de entrega de diplomas das alunas que terminaram o curso de Secretariado que são as seguintes: Alice Zonato de Carvalho, Caelana Saulle, Carmen Lucia Bayma, Diva Ribeiro Porto, Dora de Alvarenga Matra, Dulcinéia de Freitas (ordrora), Emília de Araújo Lage, Tracy Pessoa, Luzia Calomem, Maria Regina Danks Montelro, e Solange Vieira Leite Maciel.

Ouca a Radio Tupi - 1.280 Klc.

**NATAL R.P.L.**  
**CUIR DE RUSSIE**

Rua do Passado, 56-58 and. s. 2



Maria Luiza, de 1 ano e 8 meses, filha do conhecido esportista rubro-negro e exma. sra. Ema Bignelli Volante

Clube Municipal

O Clube Municipal tributando justa homenagem à diretoria do S. Clube Maxwell, dedicará-lhe-á a tarde-dançante que levará a efeito em seus salões, na Cinelandia, no próximo sábado, das 17 às 20 horas. Traje: passeio.

Formatura

No Ginásio Pio-Americano, realizada hoje, às 20 horas, a cerimônia da colação de grau dos bacharelados desse educandário. Serão parafinados o professor Silvio Costa Santos, e orador da turma o aluno Hilton Gomes de Faria.

As 11 horas, será rezada missa em ação de graças na Matriz de S. Cristóvão. Amanhã, às 23 horas, no Clube Ginástico Português terá lugar a baile de formatura.

**Rádios**  
DAS MELHORES MARCAS - PREÇOS BARATÍSSIMOS - OUVIDOR, 51-1-2  
Telefone 51-515

**NATAL R.P.L.**  
**ROSE DE NOEL**  
Rua do Passado, 56-58 and. s. 2

## Salão Leopoldo Miguez

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

HOJE - AS 17 HORAS

# ROSINA DA RIMINI

Ao piano: Prof. Mario Azevedo

Ingressos nas Casas: MAPPIN & WEBB, rua Ouvidor 100; LINGERIE DIDI, rua Senador Dantas, 29-A e na portaria da ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA, r. do Passeio

NOTA — O concerto não será irradiado

# Registro Social do Dia

Instantâneos

**Infantis**  
DIÁRIO DA NOITE Instituto desta seção com inteira simpatia de seus leitores, a publicação de fotografias infantis a par da divulgação por especialistas autorizados sobre o problema da vida e da educação da criança.

A publicação de instantâneos infantis faz-se de maneira bastante

Exemplos: O leitor interessado deve telefonar das 9 às 11 horas, diariamente, para 43-7886, solicitando a presença de um dos nossos fotógrafos em sua residência em dia antecipadamente combinado.

Alem disso, qualquer leitor poderá enviar fotografias infantis a nossa redação, acompanhadas das informações sobre identidade.

Aniversários

Transcorre, hoje, a data natalícia do nosso antigo colega de imprensa, sr. Renato Darce de Albuquerque, advogado.

Casamentos

Realizou-se ontem, o enlace matrimonial do sr. Julio Cardador, filho do falecido sr. Julio Cardador e sra. Maria Cardador, com a senhora Zuleika de Queiroz Salão, filha do general João de Siqueira Queiroz Salão e da sra. Consuelo de Queiroz Salão.

Serviram de parafinino no ato civil, que teve lugar na 8.ª Circunscrição, os srs. Eugenio Souza Lima e general João de Siqueira Queiroz Salão, respectivamente, pelo noivo e pela noiva e no religioso, que se realizou perante grande assistência, na Igreja de São Francisco, o sr. Acacio Corrêa Junior, pelo noivo e ministro geral Alfredo Ribeiro da Costa, pela noiva.

Exposições

Por motivo de coincidir com o "Dia do Reservista", a inauguração da Grande Exposição Popular de Artes Plásticas, marcada para ontem, às 17 horas, foi transferida para hoje, quinta-feira, às mesmas horas.

Instalado no salão dos prêmios de viagem do Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição despertou o maior interesse nos nossos meios artísticos podendo-se considerar vistosa, desde já, a iniciativa do "Movimento Artístico Brasileiro".

Automovel Clube

JANTAR-DANSANTE — O Departamento Social do Automovel Clube do Brasil realizará no dia 19 do corrente, das 20 horas em diante, no "grill" do Cassino da Urea um jantar-dansante dedicado ao seu quadro social.

Os socios poderão reservar mesas na Tesouraria do A.C.B.

Dentistas de 1926

Os dentistas da turma de 1926 vão comemorar a passagem do 15.º aniversário de sua formatura com um almoço a realizar-se no dia 20 do corrente no Automovel Clube. As listas de adesões encontram-se em poder do sr. Oscar Saranguê, à Av. Rio Branco, 128 — 11.º andar e no restaurante do A.C.B.

Gilberto Trompowsky

Encerrou-se com o mesmo brilhantismo com que, durante uma quinzena, permanecera aberta na Associação dos Artistas Brasileiros, a exposição de Gilberto Trompowsky.

Compreendendo uma tradição de operosidade, todos os anos Gilberto Trompowsky apresenta, ao seu público sempre requintado e numeroso, os resultados das pesquisas a que se vem dedicando, com tenacidade e brilho, no campo da pintura.

Sua exposição de agora, composta de vinte e oito trabalhos, revela, lide notáveis progressos, no sentido de maior simplicidade e segurança de técnica, como de sobriedade de composição decorativa, que não exclui a variedade, em numerosos quadros de flores, como ainda nos diversos retratos que apresenta.

Visitada por numerosas figuras de destaque de nossas letras, artes e sociedade, a exposição Gilberto Trompowsky teve, no seu encerramento, a presença da senhora Darcy Vargas, que se manifestou sumamente bem impressionada por diversos dos trabalhos do jovem e consagrado artista patricio.

Olímpico Clube

Reina grande espetativa em torno do Tarde-Dansante com que o Olímpico homenageará os Cadetes da Escola de Aeronáutica, sábado próximo, das 17 às 20 horas, em sua sede.

Dado o prestígio que já tem o elegante clube da Cinelandia, cujo quadro social é dos mais seletos, espere-se que a sua primeira sabinata deste mês se revista do excepcional brilhantismo.

**GRANDE VENDA NOVIDADES PRESENTES ÚTIS**  
**CORTINAS TAPETES MOVEIS**  
**GRANDES REDUÇÕES DURANTE ESTE MÊS**  
**AVISO AGORA SOMENTE A**  
**RUA DA CARIOCA 65-67**



**DR. HEITOR ACHILLES**  
DOENÇAS DO PULMÃO. Ed. Nilton, ex, sala 707/709 — Tel. 42-3071 e 27-2405

**Contra FASTIO e ANEMIA**  
**FERRO-ARSYLOE**  
indicado por  
**Dr. WITTRÖCK**



# Já é tempo



de V. Ex.<sup>a</sup> comprar um charuto

## PRINCEPE DE GALLES

COSTA PENNA & CIA S. FELIX BAHIA

A marca fabricada nos melhores charutos do Brasil

### Boletim diario da guerra

(Conclusão de 3.ª página)

...a região de Kharkov até Mariupol e a península da Crimeia. A situação aqui não é mais muito favorável. As forças alemãs e italianas passaram para o lado alemão. E depois de reconhecer e reconhecer a situação, não seria impossível antes da primavera, e talvez até no verão, a situação de guerra se tornaria silenciosa. A luta de qualificação, as constantes ataques de tropas.

E o inverno está apenas em começo. Os ataques de frota e a extrema falta de tropas nas sete meses, impedindo as operações de defesa, não contribuem naturalmente para a recuperação do moral em nível de guerra. Além disso, o fracasso de uma operação em que depositavam tanta esperança constitui um fator negativo que não pode ser ignorado em qualquer caso.

Os alemães estão portanto muito necessitados de uma vitória para imporem as suas reversas na Rússia e também para justificar-las. A situação de guerra na África do Norte é desfavorável. A ofensiva italiana prossegue com regularidade a despeito da resistência que vai encontrando. Os alemães de encorajamento das forças do general von Rommel começaram a se desmoralizar com as sucessivas vitórias alemãs na Itália e a falta de sucesso de Derna. A grande base aérea de El Gazi está sob ameaça direta.

Buscando um campo de batalha mais propício para a campanha de inverno, o alto comando germanico voltou os olhos para o Mediterrâneo. Não se sabe se se trata de unidades alemãs ou italianas que vão atacar o Egito. A grande base aérea de El Gazi está sob ameaça direta.

Buscando um campo de batalha mais propício para a campanha de inverno, o alto comando germanico voltou os olhos para o Mediterrâneo. Não se sabe se se trata de unidades alemãs ou italianas que vão atacar o Egito. A grande base aérea de El Gazi está sob ameaça direta.

Buscando um campo de batalha mais propício para a campanha de inverno, o alto comando germanico voltou os olhos para o Mediterrâneo. Não se sabe se se trata de unidades alemãs ou italianas que vão atacar o Egito. A grande base aérea de El Gazi está sob ameaça direta.

Buscando um campo de batalha mais propício para a campanha de inverno, o alto comando germanico voltou os olhos para o Mediterrâneo. Não se sabe se se trata de unidades alemãs ou italianas que vão atacar o Egito. A grande base aérea de El Gazi está sob ameaça direta.

Buscando um campo de batalha mais propício para a campanha de inverno, o alto comando germanico voltou os olhos para o Mediterrâneo. Não se sabe se se trata de unidades alemãs ou italianas que vão atacar o Egito. A grande base aérea de El Gazi está sob ameaça direta.

Buscando um campo de batalha mais propício para a campanha de inverno, o alto comando germanico voltou os olhos para o Mediterrâneo. Não se sabe se se trata de unidades alemãs ou italianas que vão atacar o Egito. A grande base aérea de El Gazi está sob ameaça direta.

Buscando um campo de batalha mais propício para a campanha de inverno, o alto comando germanico voltou os olhos para o Mediterrâneo. Não se sabe se se trata de unidades alemãs ou italianas que vão atacar o Egito. A grande base aérea de El Gazi está sob ameaça direta.

Buscando um campo de batalha mais propício para a campanha de inverno, o alto comando germanico voltou os olhos para o Mediterrâneo. Não se sabe se se trata de unidades alemãs ou italianas que vão atacar o Egito. A grande base aérea de El Gazi está sob ameaça direta.

### Era rancoroso inimigo do Brasil e dos brasileiros

DENUNCIADO AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

An ministro Ruy Barbosa, presidente do Tribunal de Segurança Nacional e promotor Gilberto Gillet de Andrade apresentaram um item a seguinte denúncia:

"Anteriormente esta Inquérito policial militar, procedente da 9.ª Região Militar, para apurar a responsabilidade criminal do industrial ultramarino Edmundo Mota, procurador geral dos bens do cidadão francês residente Gabriel Fontana e representante da Sociedade Anônima Edmundo Mota no Estado de São Paulo."

Este indivíduo, de nacionalidade lusa, apesar de exercer no País atividades industriais, de aqui reside e se beneficiar com as garantias e vantagens que as leis brasileiras lhe asseguram e levou indubitavelmente, reunindo um rancoroso inimigo do Brasil e dos brasileiros."

Verifica-se dos autos que Edmundo Mota ingressa frequentemente em altas autoridades militares e civis brasileiras, empregando expressões de natureza agressiva e insultuosa, proferindo palavras injuriosas, insultando e tratando com desrespeito os militares, nos depoimentos de fls. 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15, e nos autos de fls. 16 a 18.

Diz-se na situação de ser unânime no inquérito por encontrar-se fora do País."

Em vista do exposto e do fato de que este indivíduo, conclui-se que Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

Edmundo Mota, de nacionalidade lusa, residente em fls. 47, está incorrido no art. 3.º, inciso II do Decreto-lei n.º 43, de 18 de maio de 1938, infringindo a legislação brasileira, e, portanto, a agravante prevista no art. 15 do mesmo decreto-lei, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão."

## OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM NOVEMBRO DE 1941

### 4.230 CONTOS DE REIS

O bilhete n. 2.850 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 1.º de novembro, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Joaquim de Souza, serrador, residente a rua Lima Drummond número 61; João Rodrigues, militar, rua Oficina n. 193; Helio Monteiro de Carvalho, funcionário público, rua Grajaú n. 1/2; José Candido Nogueira, viajante, residente em L'ha. Minas Gerais; Alexandre Perez, carpinteiro, rua Argentina n. 23; Abel Alves, funcionário municipal, rua Fernandes Guimarães n. 129; Moisés Sebastião da Silva, motorista, rua Santa Claudina n. 129; D. Eliza Valente Soares, doméstica, rua Silva Teles n. 33; Nicandro do Nascimento, empregado público, travessa Cealinho n. 20; Evaristo Gomes, comerciante, rua São Luiz Gonzaga n. 24; José Moisés dos Santos, empregado do Minas São Paulo Hotel; Antonio Pinto Junior, militar, rua Antonio Rego n. 101; Olaria, Waldir Vaz Ramos, rua José Bernardino n. 8 — sobrado; João Borges Barreto, ferroviário, rua Lima Teixeira n. 314; Plácido Soares, sargento reformado do Exército, rua Salustiano Silva n. 181; Códio Costa, pedreiro, rua Guilherme Frota n. 245; Antonio Teles, empregado municipal, rua Caruá n. 639; Nodolfo de Almeida Lopes, funcionário público, residente a estação Augusto Vasconcelos.

O bilhete n. 23.674 premiado com 500 contos de réis extração do dia 5 de novembro, foi vendido em Piracicaba, São Paulo, e pago aos seguintes: Francisco José Grillo, dentista, residente a rua Governador Pedro de Toledo n. 119; Raul Herling, funcionário da Escola de Agricultura Luis de Queiroz em Piracicaba; Rodolfo Rocha Campos, praticante de farmácia, rua Regente Feijó n. 8; Mario Lázaro de Santos, Agostinho de Almeida, rua José Pinto Almeida n. 87; Jacob Lucrentin, rua Benjamin Constant número 343.

O bilhete n. 31.118 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 5 de novembro, foi vendido no Rio pela Casa Gaucha (Centuaris) e pago aos seguintes: Carmine Rubino, comerciante, residente a rua José de Alencar n. 68; Balbino Soares da Silva, pedreiro, rua Vieira de Araújo n. 20 — Resaleiro; Ribeiro dos Santos, marítimo, rua Livramento n. 100; D. Benita Sanches, doméstica, rua Barão de São Felix n. 211; José Sotero de Souza, militar, rua Senador Pompeu n. 130; Antonio Coelho, marceneiro, rua Braulio Muniz n. 333; Francisco dos Santos Chaga, comerciante, rua da Quitanda n. 89; Israel da Silva, rua Joaquim Paulino de Oliveira, rua Cururipe n. 229; Americo Martins "Prata", industrial, rua Maxwell n. 85.

O bilhete n. 3.865 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 17 de novembro, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Antonio Marques Rodrigues, advogado, residente a rua Carneiro Ribeiro n. 28; Israel Dias de Seixas, comerciante, rua General Camara n. 313 — sob.; Fernando Pereira Soares, industrial, rua Jogo da Bola n. 67; Domingos José de Araújo Pereira, comerciante, rua Itapir n. 85; Francisco da Costa Lima, funcionário público, residente a rua C. n. 2 — Bangü; Cristóvão Francolino de Souza, comerciante, rua São Luiz Gonzaga n. 183; Emanuel Martinez Marquez, comerciante, rua Patagonia n. 40 — Penha; José Tavares Muniz, marceneiro, rua Camerino número 183; Eduardo Pinto Rezende, co-

mercio, rua São Pedro n. 166 — sobrado; José Linhares, encanador, rua Santa Alexandrina n. 103; Iraci dos Santos, pedreiro, Fluminense Yatch Club; Waldemar Carvalho, rua General Camara n. 245; Olavo de Oliveira, operário, Prata S. Cristóvão n. 203; Carlos Henrique de Carvalho, funcionário aeronáutico, rua Mearim n. 195 — Bento Ribeiro.

O bilhete n. 2.957 premiado com 200 contos de réis na extração do dia 19 de novembro foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Eugenio Martins Lordeiro, funcionário público, residente a rua D. Delina n. 19-A; Rolf Ilseburg, bancário, residente a rua Frei Caneca n. 244, em São Paulo; Julio Lizarzi, estudante, rua dos Araújo n. 40; Augusto Cunha Xavier de Matos, professor, rua Voluntários da Pátria n. 39; José Ferreira Colajo, funcionário público, rua Cardoso de Moraes n. 111; João José de Lima, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, rua Timbora n. 47 — Parada de Lucas; Anibal de Carvalho, rua Itamar n. 69 — casa 7; Gilberto Wernick, comerciante, rua João Castilho n. 4; Jarbas Gomes, cirurgião dentista, rua Quatro de Novembro n. 1.

O bilhete n. 31.350 premiado com 10 contos de réis (2.º prêmio da extração acima), foi vendido em São Paulo, pelo agente Antonio de Abreu & Cia. e pago a Alfredo Silva, maquiagem da Noroeste, residente em Campo Grande, Mato Grosso.

O bilhete n. 9.686 premiado com 100 contos de réis na extração do dia 22 de novembro, foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Loteiro" e pago aos seguintes: Alcides Silveira Santana, comerciante, Avenida Pedro II n. 141; Arminio Ferreira Seixas, comerciante, travessa Navarro n. 15; Antonio dos Santos Simões Filho, operário, rua Macedo Costa n. 42-A — Inhamã; Agostinho Waldemar da Gama, farmacêutico, Avenida Suburbana n. 3.550; Antonio da Costa Amaro, comerciante, rua S. Gabriel n. 910; Manuel Barreto Pereira, operário, rua Castilho Sampaio n. 63 — Del Castilho; Francisco Fernandes Vieira Filho, rua Honório número 257 — casa 2 — Meier; Antonio Gonçalves Martins, Avenida Suburbana n. 3.639; Francisco Pereira Abelhira, rua Teodoro Silva n. 283; Henrique da Cruz Gonçalves e Rubens Cruz Gonçalves, Avenida Suburbana n. 4.281 — casa 13; Antonio Brandão Sobrinho, rua Macaé n. 180 — casa 3 — Rio Douro.

O bilhete n. 15.555 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 24 de novembro, foi vendido no Rio, pela Casa Gaucha (Centuaris) Gregorio Candido de Almeida, conferente do Lloyd Brasileiro, rua Domingos Lopes n. 335 — casa 2;



